

Paixão de Cristo nesta sexta

A mais tradicional e prestigiada encenação da Via Sacra no Guará volta a ser apresentada nesta sexta-feira da Paixão. O público concentra-se às 9h em frente à Paróquia Maria Imaculada.

INRI



100
dias de
Vânia
Gurgel

A administradora do Guará completa 100 dias no cargo, prazo estipulado pelo governador Ibaneis Rocha para mostrar eficiência. Com poucos recursos e muitos atropelos políticos, Vânia Gurgel mostra o que conseguiu fazer pela cidade neste início de mandato (Página 3)

Ambulantes na linha

Governo regulamenta a atividade dos ambulantes e determina onde e como poderão vender seus produtos. A Feira do Guará deve ser a principal beneficiada pelo decreto, por extinguir a concorrência informal nos seus arredores (Página 5)



ARQUIVO JG

Novo hospital do Guará é promessa desde 91

A luta da comunidade guraense pela construção de um hospital de maior porte para a cidade começou há 18 anos. O projeto arquitetônico do hospital chegou a ser licitado pelo próprio governador Roriz, no seu primeiro mandato. Mas, o governo resolveu transferir o hospital para a nova cidade satélite do Paranoá (Página 7).



Mais um "arranha céu"

Quem passa pela via contorno do Guará II, ao lado da QE 24, deve estar estranhando o surgimento de mais um grande edifício, no padrão daqueles construídos entre 2007 e 2010, a maioria com 25 andares. Para quem sabe que na nova Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que substituiu o antigo e famigerado Pdot (Plano Diretor de Ordenamento Territorial), não será mais possível esse tamanho de obra no Guará, pode realmente parecer estranho.

Neste caso, o projeto havia sido aprovado pelas normas anteriores, mas somente agora a construtora resolveu erguer o edifício. Como nenhuma lei pode retroagir para prejudicar, segundo a Constituição, a obra é legal.

Mais um edifício com cerca de 400 apartamentos vai piorar ainda mais o trânsito e, principalmente, o estacionamento na via contorno do Guará II.

Famigerado PDOT

A Luos veio para colocar freio na sanha imobiliária que desfigurou parte da qualidade de vida do Guará, ao permitir a construção daquela quantidade de arranha céus, que recebeu cerca de 12 mil novos moradores sem qualquer planejamento sobre os impactos no sistema viário e no próprio meio ambiente.

Só lembrando que o antigo PDOT que permitiu esses absurdos foi aprovado, com essas permissões, nos últimos minutos da última sessão da Câmara Legislativa de 2006, com a conivência do então governo Joaquim Roriz. Tinha sido tudo combinado entre os empresários donos dos terrenos, os deputados distritais da base e o governo, sabe-se a que custo.

Depois que assumiu o governo em 2007, o governador Arruda encenou uma portaria cancelando os excessos do PDOT, mas depois soube-se que novamente foi tudo combinado com os empresários para enganar a imprensa e as lideranças comunitárias do Guará. Sabe-se lá, novamente, a que custo.

Enfim, muita gente saiu ganhando na brincadeira, mas o morador do Guará saiu perdendo. E muito.

PO constrói mais um edifício no Guará

Por falar em novas construções na cidade, a Paulo Octávio vai começar a obra do primeiro dos dois edifícios que vai erguer na QI 31 do Guará II. A empresa adquiriu os dois terrenos há quatro anos, mas durante todo esse tempo aguardava a liberação do alvará de construção, que caminhava lentamente na Central de Aprovação de projetos criado pelo Governo Rollemberg.

Também na QI 31, outros dois terrenos foram licitados há dois anos e a empresa que os adquiriu pretende começar a construção de um dos edifícios no final deste ano.

Dos 13 terrenos destinados a projeções residenciais na QI 31 sobraram nove, que foram cedidos pela União ao Exército em troca de uma obra no Rio de Janeiro executada pelo Departamento de Engenharia da força.

Bolo de 50 m pelo aniversário do Guará

A grande atração, pelo menos a mais diferente, do aniversário da cidade será o bolo de 50 metros, que será cortado e distribuído aos presentes logo após o desfile cívico, na manhã do dia 3 de maio.

O bolo, doado pela Panificadora Julipan, pode parecer exagerado, mas nem tanto se for considerado o público previsto para o desfile, cerca 1 mil estudantes.

Exposição Jornal do Guará

Logo após o bolo, será aberta a exposição 36 anos do Jornal do Guará, no hall da Administração Regional, que vai mostrar dois terços da história da cidade registrada pelo mais antigo veículo de comunicação local.

Serão mostradas capas de várias edições impressas, enquanto um vídeo acrescenta outras edições entre as quase 1 mil do Jornal do Guará.

Baile de Gala

E dia 17 de maio acontece o tradicional Baile de Aniversário do Guará, mais uma vez organizado pela Administração Regional do Guará, animado pela banda Os Pholhas, que fez muito sucesso nos anos 70 e 80.



Via Sacra

A mais tradicional e prestigiada encenação da Via Sacra no Guará volta a ser apresentada nesta sexta-feira da Paixão. Promovida pela Paróquia Maria Imaculada, este ano 104 paroquianos de todas as idades participam como atores e apoiadores diretos da encenação.

Após 38 anos encenando a Via Sacra no Guará, os coordenadores Ana Bertê e Cássio Castro, ambos com 15 anos de grupo, decidiram que era hora de inovar.

Então, neste ano, a Via Sacra da Paróquia Maria Imaculada contará com adereços mais realistas e de acordo com a época, como capacetes e chicotes. A movimentação da encenação também foi alterada para dar mais realismo às cenas.

A Via Sacra concentra-se às 9h em frente à Paróquia Maria Imaculada na QE 15/17 do Guará II e segue pela avenida central, contornando na 4ª DP, e com a crucificação de Cristo encerrando o evento no campo ao lado do Condomínio Sargento Wolf.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara



Os 100 dias de

Vânia Gurgel

POR ZULEIKA LOPES E GISELE QUEIROZ

Recebida como uma grande surpresa, a indicação de Vânia Gurgel para ser administradora do Guar4 pelo governador Ibaneis Rocha em janeiro de 2019 já traz bons resultados na manutenção e limpeza da cidade. Relatório da Novacap comprova que, se a administradora é pequena no tamanho físico, sua capacidade de trabalho e otimismo ultrapassam a medição normal e pode se tornar um gigante. Pode-se dizer que os 100 primeiros dias de um administrador é um batismo de fogo. Tem que tomar pé dos problemas da cidade e principalmente, agir e ao mesmo tempo, administrar o Guar4 e atender os interesses de moradores, feirantes, empresários, ambulantes, quiosqueiros e festeiros eventuais. Sem contar que, em maio, a cidade completa 50 anos.

Cidade planejada, criada para abrigar funcionários públicos, o diferencial do Guar4 para outras regiões

administrativas é o grande número de praças nas quadras e entrequadras da cidade. Em cada quadra existe duas ou mais, sem contar as das entrequadras, o que demanda grande número de trabalhadores para garantir sua manutenção constante. Se hoje contamos com 46 quadras urbanizadas, significa que temos o dobro de praças e quadras poliesportivas, sem contar os pontos de Encontros Comunitários (PECs), todos com equipamentos públicos que demandam reparos.

Para isso, a Administração renovou o contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador (Funap), que conta atualmente com 30 funapeiros, para execução de serviços de todos os tipos, desde revitalização e reparos nas praças e nas ruas da cidade, como pintura de meios-fios, tapa buracos, construção de calçadas, roçagem, capina, retirada de entulhos e móveis velhos, podas de árvores, entre outros.

Administradora enfrenta dificuldades com poucos recursos financeiros e de pessoal e perdeu o apadrinhamento do deputado Rodrigo Delmasso



A gestão investiu na manutenção e recuperação da área pública

NÚMEROS EXPRESSIVOS

De acordo com relatório da Diretoria de Obras da própria Administração, o balanço de realizações dos 100 dias inclui 75 projetos analisados, 50 projetos analisados e colocados em exigências, 8 alvarás expedidos e 4 habite-se. As consultas de viabilidade (RLE) chegaram a 1.385.

Considerada como urbanizada, a Região Administrativa do Guar4 aparentemente só precisa de reparos. Mas, a acessibilidade é um gargalo que vem sendo diminuído na atual gestão. Foram

4.770,60 metros de calçadas construídas em vários pontos-chaves das quadras, com destaque para a passagem da QE 42 para a QE 44, próximo à igreja católica Santíssima Trindade, que propiciará às mães, idosos, deficientes e ciclistas, melhor travessia para ter acesso ao supermercado situado entre a divisa das quadras. Mais de 237 toneladas de massa asfáltica para a operação tapa-buracos foram aplicadas nas vias internas e externas do Guar4. A poda de árvores, também, é um serviço bem demandado pela comunidade, prin-

cipalmente com o atual período chuvoso intenso, que propicia a queda de árvores mais antigas e grandes. Ao total foram 33 árvores podadas ou aparadas. As praças receberam 12,55 milhões de m² de roçagem mecânica feita pela Novacap. A melhoria do aspecto visual do Guar4 não foi esquecida: 240 faixas proibidas foram retiradas e 407 metros de entulho recolhidos, bem como recolhimento de 96 m³ de grama e mato capinados, 50 mil m² de rastelagem e pintura de mesas e bancos de cinco praças da cidade.



**Conhece o
Menor Preço
do Guarará?**

M P
SUPERMERCADO
MENOR PREÇO
S

M P
SUPERMERCADO
MENOR PREÇO
S

Fone: (61) 3042-7991

ENTREGAMOS EM TODO O GUARÁ

QI 04 - Bloco A - Lote 4- Loja 1 - Guarará 1 - DF

Ponto de Partida
Banco do Brasil



Ambulantes enquadrados

Governo regulamenta atividade de ambulantes e, a partir de agora, é necessário permissão para vender produtos na rua. Administração precisa definir locais para a atividade

Ao redor da Feira do Guará há dezenas de pessoas vendendo de tudo, de pão de queijo a produtos chineses. Na QE 7, na entrada dos bancos, outra dezena de ambulantes se aglomeram tentando ganhar o pão de cada dia. O mesmo acontece nas estações do metrô, na passarela de acesso ao ParkShopping e nos pontos de engarrafamento. Vende-se de tudo, sem permissão, sem nota fiscal ou nenhum outro controle do Estado.

Para tentar organizar este comércio móvel, o governador Ibaneis Rocha publicou, no dia 11 de abril, um decreto regulamentando as atividades dos ambulantes. A medida não afeta os foodtrucks ou trailer, que seguem legislação própria. Na prática, são afetados os vendedores de rua, como quem vende pipoca, picolé, churrasquinho, frango assado, frutas, eletrônicos e produtos importados.



Ocupando vagas de estacionamento, calçadas e áreas verdes, os ambulantes espalham-se pelo Guará

A LEI

Quem quiser vender na rua sem ser incomodado pela fiscalização deve, a partir de agora, pedir a permissão na Administração Regional. Curiosamente a Administração pode apenas emitir a

permissão, mas não pode revogar ou cassar as licenças. Para o Coordenador de Licenciamento e Obras da Administração do Guará, Ozéias de Paulo Marques, o decreto vai permitir resolver inúmeros processos de regularização

parados por falta de legislação. “Há processos aqui desde o governo anterior. São ambulantes tentando regularizar a sua situação e a Administração estava impedida de agir por falta justamente desta legislação. Agora é possível

organizar onde os ambulantes podem atuar e o que podem vender”, explica Ozéias.

O local é o aspecto mais relevante da lei. Cabe à Administração Regional determinar onde os ambulantes podem atuar. Isso pode resolver questões importantes, como a da Feira do Guará. Segundo o decreto os ambulantes não podem atuar a menos de 300 metros de um comércio estabelecido que desenvolva a mesma atividade. Portanto, a profusão de ambulantes do lado de fora da feira deve acabar, de acordo com a lei. O mesmo vale para os churrasquinhos, carrocinhas de cachorro quente e outros instalados nas praças, e próximas ao comércio. A Administração promete definir os locais onde os ambulantes podem atuar até o fim da próxima semana.

A efetividade do decreto é relativa, afinal, a Administração apenas autoriza, quem fiscaliza continua sendo a Agência de Fiscalização e a Vigilância Sanitária. A mesma coisa acontece com todo o comércio do Guará, seja em lotes comerciais ou em área pública. O que não tem impedido ou combatido as invasões e a informalidade nos últimos anos.



CLINIMÉDICOS

A clínica da sua família.

RT: Dra. Cíntia Aquino CRM-DF 17036

Atendimento humanizado, especializado e qualificado

Convênios e particulares com preços acessíveis!

CONSULTAS MÉDICAS	EXAMES
--------------------------	---------------

Alergologia - Cardiologia - Cirurgia geral
Clínico geral - Dermatologia - Endocrinologia
Ginecologia/Obstetrícia - Homeopatia
Neurocirurgia/Neurologia - Nutrição - Ortopedia
Otorrinolaringologia - Pediatria - Pneumologia
Psicologia (crianças, adolescentes e adultos)
Psiquiatria - Urologia

MAPA - Holter - Eletrocardiograma
Ecografias - Ecocardiograma - Bioimpedância
Doppler de carótidas e vertebrais
Colposcopia - Espirometria

QE 40 conjunto H lote 4 Guará II
(Próximo a Caixa Econômica Federal e Laboratório Sabin)

61 3397-3397 / 3435-5157 / 98552-1474

www.clinimedicos.com.br

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO.

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO DURANTE
A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL.



CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

“ EU VI QUANDO ELA FOI HUMILHADA. E NÃO FIZ NADA. ”

Muitas vezes, os sinais de violência contra as mulheres aparecem bem antes de o agressor chegar a um golpe fatal. Por isso, ao ver uma mulher sendo ameaçada, humilhada, subjugada ou sofrendo qualquer tipo de agressão física ou verbal, denuncie. Caso você, uma amiga, vizinha ou colega de trabalho esteja passando por qualquer tipo de violência, procure ajuda. A sua denúncia pode salvar uma vida. O seu silêncio pode ser fatal.

**FEMINICÍDIO:
SEU SILÊNCIO
PODE SER FATAL.**

**DENUNCIE
LIGUE 180**



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL

Guará deveria ter um hospital desde 1991

Projeto chegou a ser anunciado pelo então governador Joaquim Roriz, mas cidade foi trocada por Paranoá

A luta da comunidade guaraense pela construção de um hospital de maior porte para a cidade não seria mais necessária se tivesse sido executado o projeto criado pelo então governador Joaquim Roriz em 1991, há 18 anos, portanto.

O projeto arquitetônico do hospital chegou a ser licitado pelo próprio governador Roriz, no seu primeiro mandato, elaborado por uma equipe de ar-

quitetos de São Paulo. O governo da época chegou também a destinar recursos para a obra no seu orçamento.

Mas, para surpresa das lideranças locais, o governo resolveu transferir o hospital para a nova cidade satélite do Paranoá, criada pelo próprio governador Joaquim Roriz.

A mudança teria sido aconselhada pelo então se-

cretário de Saúde, Jofran Frejat, e recebeu protestos de um grupo de lideranças, que encaminhou documento ao governador solicitando a reversão da medida.

De acordo com o documento, a construção do hospital era uma das promessas registradas pelo próprio governador Roriz na campanha política de 1990, quando ele foi eleito pela primeira vez.

14/15
JORNAL DO GUARÁ

Guará vai continuar sem seu hospital

Governo ignora projeto e orçamento prevendo o Hospital do Guará. Cahuy leva hospital para o Bandeirante. Comunidade está mobilizando para lutar

Classe média não deve adoecer ou então utilizar os serviços médicos oferecidos pelo Governo. Essa parece ser a dedução de quem pensam alguns setores do governo do Distrito Federal ao desistirem da construção do Hospital Regional do Guará, previsto e anunciado há dois anos.

Anunciado no final do ano passado como um dos hospitais a ser construído em 91 e 92, e, inclusive, com recursos previstos no orçamento do hospital do Guará, o Governo Roriz não fala mais, mesmo a população da cidade tendo alcançado a 180 mil habitantes em 22 anos. Mas sorte está tendo as novas salas-satélites de Samambaia e Paranoá, que terão seus hospitais ainda em 91, talvez, como prêmio pelos votos desperdiçados nas eleições de 1990.

Nem mesmo o improvisado hospital do Guará I, resultado das adaptações do Posto

O secretário Jofran Frejat viu todas as unidades de saúde das satélites para avaliar as necessidades de cada uma com o objetivo de melhorar o atendimento da rede. O melhor viu quase todas, porque não veio ao Guará conhecer o que a cidade dispõe e, principalmente, conhecer o projeto de improvisar o hospital.

O próprio governador Joaquim Roriz resolveu ignorar o projeto arquitetônico que ele mesmo mandou licitar no seu primeiro governo para a construção de um hospital do Guará. A licitação vencida por uma equipe de arquitetos de São Paulo não passou de um jogo-de-cena de fim do então governo.

O Jornal do Guará tentou ouvir o secretário de Saúde, Jofran Frejat, sobre a discriminação ao Guará. Apesar de várias tentativas junto à sua assessoria de imprensa, o Secretário não quis falar, sob o argumento de falta de tempo mesmo tendo recebido outros

órgãos de imprensa para falar de outros assuntos.

As lideranças comunitárias estão se mobilizando para pressionar o Governo a melhorar o tratamento para com a saúde do guaraneiro. A diretoria do Posto do Inamps, dra. Maria da Paz, mostrou ao administrador regional Heleno Carvalho e a vários líderes o espaço que poderia ser aproveitado para um hospital provisório, com a aplicação de poucos recursos e poucas adaptações.

Se o sobram do que foi um ato arbitrário e nível do Secretário de Saúde comunitários do "olovera brigar e exigir" da medida até que se selasse menos, um estudo sério da rede de saúde em função do aumento da cidade com os notamentos. Um documento lançado a preocupação "edita" foi tirado de uma "21 líderes comunitários" seria entregue ao secretário Jofran Frejat que, "recusou-se a receber" "nossa mensagem" do.

Em função da vontade da Secretaria para com o Guará é tão "que mais parece uma" para desmontar o "nossa" de saúde que resta "que interesse", acusa o presidente da Associação de Moradores do Guará, Samuel Santana.

Médico acusa

A preocupação da comunidade é de que com esta remoção, o setor de pediatria, o único que está funcionando bem, entre em colapso como está acontecendo no sistema de atendimento aos adultos.

"A população infantil do Guará pode ser vítima da ação nefasta dos burocratas da Fundação Hospitalar do DF, que querem acabar com a pediatria, o que melhor funciona aqui", critica o pediatra Antônio Paulo, que representou os servidores da saúde no debate promovido pela Associação dos Moradores do Guará sobre a remoção das pediatras, auxiliares de enfermagem e agentes de vigilância para o HRAS. A preocupação é que os profissionais removidos para o Hospital Regional de Asa Sul não sejam devidamente quando o posto do INAMPS do Guará for transformado no hospital adaptado. "A carência de pessoal é muito grande e as removidas jamais serão devolvidas", afirma Antônio Paulo.

A construção do Hospital Regional do Guará está registrada em cartório como meta do Governo Roriz. E não vamos cobrar, afirma Samuel Santana, que cita a precariedade da rede de saúde do Guará "que provoca filas de 24 horas para a marcação de simples consultas para o atendimento 48 horas depois".

A Diretoria do Posto de Saúde do Inamps, Maria da Paz, participou também do debate e explicou que, com a implantação do Sistema Unificado de Saúde - SUDS, os postos da Fundação Hospitalar e do Inamps foram redefinidos e



Samuel



Agilar



Rêbecca



Eufrása

Secretaria tira pediatras do Guará

As lideranças reagem e preparam documento para pressionar a volta. E denuncia campanha contra a saúde do Guará

enquadrados no sistema gerenciais da Secretaria de Saúde. "É por isso que o Secretário tem autonomia para remover quem quiser", diz ela acrescentando que a medida pode prejudicar o atendimento no Posto.

Fela OMS-Organização Mundial de Saúde, cada pediatra em quatro horas de trabalho terá que atender no máximo 12 crianças, a nível de ambulatorio. No pronto-socorro, o número tem que ser bem menor para que o médico possa estar descansado e atender bem a criança que porventura chegar em estado grave. O atendimento do setor de pediatria do Guará, ainda está um pouco longe de atingir as exigências da OMS, mas na opinião do pediatra Antônio Paulo, apesar da carência de todo o sistema de saúde do DF, o atendimento da unidade de pediatria do Guará é o melhor em relação às outras satélites. "Precisamos melhorar, embora os burocratas da FHD, estejam querendo acabar, com base em argumentos matemáticos e não científicos", critica ele.

Dos 33 pediatras do Guará, que pela população infantil teriam que ser 50, sete estão sendo removidos, o que representa uma grande queda no atendimento às crianças locais. Dos 47 auxiliares de enfermagem, três podem ser removidos, causando também uma queda acentuada no atendimento aos pacientes nesta especialidade. Dos 20 vigias, cinco também podem ser removidos.

Comissão de ética

Uma comissão de ética formada por profissionais da área de saúde, membros da comunidade e do governo é a saída para melhorar a qualidade do atendimento e acompanhar de perto o relacionamento médico/paciente. Esta comissão de ética, na opinião de Antônio Paulo, é importante porque valoriza o profissional e o serviço de saúde pública. "Fora isso, não tem outra solução, porque a FHD vai continuar removendo profissionais, além de orientar para que os filhos dos Senadores, Deputados, Ministros de Estado e outras altas autoridades sejam bem atendidas, e aos filhos dos pobres medicar em dois minutos. Isto constitui um crime, mas a FHD está fazendo este tipo de orientação", denuncia ele.

Secretário garante que remanejamento é necessário

"Não estamos remanejando profissionais somente do Guará. Estamos vendo a rede hospitalar como um todo e procurando suprir as carências de alguns setores com excesso de outros". A informação é do Secretário Jofran Frejat ao receber o SOS-Saúde, Governo e Comunidade, um grupo formado por líderes comunitários, comandados por Ana Maria Leino, criado com o objetivo de "defender os interesses do Guará onde for preciso", segundo Ana.

Diante dos argumentos dos dois grupos de que o procuraram, o Secretário admitiu remanejar os profissionais dentro da rede de saúde do Guará e não mais deslocá-los para o Hospital de Asa Sul e Taguatinga como pretendia. "O PAM do Guará tem 34 pediatras, a mesma quantidade do Hospital do Gama. No HRAS tem 2 pediatras de plantão, no Guará tem 4. É uma distorção e estamos apenas propondo corrigi-la", afirma Jofran Frejat.

No documento entregue ao Secretário, o SOS pede a transformação urgente do PAM no Hospital geral do Guará, conforme sugerido da Comissão formada para estudar o assunto. O Secretário garantiu que está tomando as providências mas pediu paciência "porque as obras dependem de abertura de concorrência e somente o processo demanda cerca de 45 dias. Vamos fazer bem feito para que vocês mesmos não venham reclamar depois".

Sobre as críticas em relação a transferência do futuro Hospital do Guará para próximo ao Núcleo Bandeirante, o Secretário justificou o argumento de que "o local atende a três comunidades ao mesmo tempo - Guará, Núcleo Bandeirante e Candangolândia. E como os recursos só dão para construir um, o governador Roriz optou pela construção no antigo HJKO". Frejat garantiu que os motivos foram técnicos e não políticos como está sendo divulgado após o anúncio do próprio deputado Jorge Cahuy de que teria conseguido "puxar" o hospital regional para o Núcleo Bandeirante.

Médicos entram na luta pelo hospital

"Por falta de um hospital regional no Guará, não temos condições de atender os inúmeros casos de emergências graves dos guaraneiros, registrados diariamente, que além de preocupar os familiares dos pacientes e a própria equipe médica do PAM, sobrecarrega de maneira alarmante os hospitais regionais de Asa Sul, de Asa Norte e o Hospital de Base". O alerta é da dra. Maria da Paz, diretora do PAM do INAMPS Guará, explicando que mesmo com a ampliação do PAM para um hospital de no máximo 50 leitos, as cirurgias de grande porte não serão realizadas, limitando-se apenas às cirurgias menores, suturas e atendimento a fraturas.



Dra. Maria da Paz



Dra. Valéria

deixando que vai entrar na briga pela construção do HRG, não como diretora do PAM do INAMPS, mas como moradora do Guará. "Investimentos em saúde não justificam custos", lembra a médica, alertando que "o HRG vai beneficiar uma população superior a 200 mil pessoas que abrangem Guará I e II, SA, Lúcio Costa, Setor de Garagem, Setor de Inhamarivés, Park Way e a futura cidade estrutural, se criada pelo governo".

Segundo a dra. Maria dos Paz, inicialmente a Policlínica do Guará, com capacidade de 110 leitos, mediante a junção da área do Posto de Saúde número 3 da FHD, à área de sete mil e 320 metros quadrados do PAM do INAMPS, atenderia as emergências graves e as cirurgias de grande porte. "Mas o secretário de Saúde, decidiu manter o posto da Fundação Hospitalar, alegando ser prioridade do governo a medicina primária", diz ela, acrescentando que o secretário Justifica

THAIS IMOBILIÁRIA

A maior e mais competente equipe para cuidar do seu imóvel ou do imóvel que você procura

QE-07 BI C - Salas 105 a 108 (Centro Comercial do Guará I)
Fones: PABX VENDAS: 568-3355 - PABX ALUGUEL: 568-2225

ACADEMIA FÊNIX

Os melhores professores e o maior espaço de academia do DF estão no Guará

- JAZZ - FREVO
- DANÇAS DE SALÃO
- MUSCULAÇÃO
- TOTAL FITNESS

- CROSS TRAINING
- KARATÊ
- KUNG-FU

MATRÍCULA - SE JÁ, APROVEITANDO OS DESCONTOS ESPECIAIS DE ABRIL.



Guará Office

o seu centro de negócios

ALUGUEL DE SALAS

QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

acorda bem Comunidade

COMECE O DIA DE UM JEITO DIFERENTE

ALONGAMENTO MATINAL
GRATUITO

TODA TERÇA E QUINTA-FEIRA

A PARTIR DO DIA 7 DE MAIO

ÀS 6H15 NA PRAÇA DA QE 15 - GUARÁ II



Integrado

MAIS
INFORMAÇÕES

61 99543 - 3508

61 3543 - 8648

INTEGRADOFUNCIONAL

Chalé da Traíra tem novo chef

Menu para a Semana Santa oferece peixe e frutos do mar

POR AMARILDO DE CASTRO

Após 16 anos no Guará, o Chalé da Traíra, uma das melhores referências em gastronomia na cidade, contrata um novo chef. Carlos Eduardo Araújo, há 30 anos no mercado, com experiência em hotelaria, chega para comandar a cozinha de uma das mais conceituadas e tradicionais Casa da região, que recebe clientes de todas as cidades do DF e turistas de outros estados. Além disso, a Casa ainda apro-

veita a ocasião para divulgar menu que cai bem nesta Semana Santa.

Carlos Araújo, como é mais conhecido no meio gastronômico, conta que há um mês e quinze dias vem tomando conhecimento da forma de trabalhar do restaurante e que está encarando este novo projeto de sua vida com seriedade. “A princípio, estou me familiarizando com a Casa. Sei que o Chalé tem sua clientela fidelizada e, aos poucos, procurarei criar novos pratos que agreguem qualidade e mais opção ao consu-

midor”, receita.

Moqueca à baiana é outra atração: prato também pode ser feito à base de Pescada Amarela ou surubim. O camarão fica a gosto do cliente

A sócia do empreendimento, Francisca Roque encara a atividade como um desafio diário. Para ela, o cardápio tem que ser variado para fugir da mesmice. “Temos que criar novas opções de prato sem deixar de manter as especialidades da Casa, que fazem a razão do sucesso dela”, conceitua.



Francisca Roque e Rogério Monteiro estão à frente da Casa



CHALÉ DA TRAIÁRA
QE 42, ao lado do Posto BR
Fone: 3964-0066



De olho na proximidade da Semana Santa, o novo chef pretende dar seguimento as especialidades da Casa, incrementando a famosa caldeirada de frutos do mar da Traíra, tendo ainda como alternativas para o deguste a moqueca (à baiana) com ou sem camarão feito com pescada amarela ou surubim, petiscos de carnes brancas para o almoço. “Nossa caldeirada leva ainda mexilhão e polvo, acrescida de arroz, farofa com dendê e pirão. “Minha intenção é agradar em cheio a clientela, buscando trazer novidades focadas na forma de promoções”, explica o chef.



THAÍS
IMOBILIÁRIA,
a número 1
no coração
dos brasilienses

8 vezes Top of Mind
do Distrito Federal



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

Para o seu
comércio ou para
a sua casa,
aqui, todo dia é
mais barato!

ATACADÃO
DIA A DIA **DD**
TODO DIA MAIS BARATO!



www.atacadaodiaadia.com.br

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO**

SIA, SOBRADINHO E TAGUATINGA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 20h.

CEILÂNDIA E SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 18h.

LUZIÂNIA

SEG A SÁB: 07h às 22h.
DOMINGO E FERIADO: 07h às 17h.

ACEITAMOS OS CARTÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E ALIMENTAÇÃO



VISA



**VISA
Electron**



sodexo





PROFESSOR KLECIUS

CAESB E ADASA JÁ PREPARAM NOVO AUMENTO

O trabalhador recebe facada de tudo quanto é lado. E aqui no DF, está chegando mais uma. A desnecessária ADASA deverá autorizar um novo aumento no preço da água a partir de 1º de junho. E, como sempre, acima do índice da inflação. A previsão é de que seja autorizado um reajuste de 5,6%. Mais uma facada em nosso bolso!!!

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA ADASA VAZIA

No último dia 16 de abril (terça-feira), foi realizada uma audiência pública para discussão e apresentação dos cálculos dos novos aumentos. E, mais uma vez, o consumidor não teve vez. Não houve divulgação da audiência e estranhos à Adasa e Caesb estavam lá apenas, uns seis gatos pingados. Nenhum deputado, nem o Ministério Público, ninguém (além dos seis gatos) para defender o trabalhador e ser contra o aumento! Daqui do Guará, apenas, 02 moradores (Gurgel e Klecius) lá estavam tentando breca o golp. Parecia proposital o esvaziamento, e as manifestações em defesa do reajuste eram feitas, como sempre, pelos Diretores da Adasa ou por funcionários da Caesb. Nós, os seis estranhos, nos manifestamos e ainda tentamos segurar mais este encargo. Aliás, porque são realizadas as tais Audiências Públicas, se as opiniões dos presentes não influenciam em nada? Não são deliberativas!!!

A LUTA DEVE CONTINUAR!

Em 2017, todos se lembram que depois de muita luta, conseguimos sensibilizar o Governador que terminou cancelando o reajuste. Mas o mais engraçado naquele ano é que depois de nossa luta, inclusive com ações junto com o Ministério Público e a decisão do Governador Rodrigo Rollemberg de impedir mais aquela facada, a nossa Câmara Legislativa resolveu aprovar um decreto cancelando o aumento. Perderam tempo!!! Cancelaram o que não existia mais!!! Esperamos que os senhores deputados fiquem sabendo da decisão da desnecessária ADASA e, quem sabe, façam um novo decreto e derrubem este, de verdade! Ah, quem sabe, também, o nosso governador toma conhecimento do que está ocorrendo e cancela esta aberração. De qualquer maneira, nesta semana estaremos no Ministério público protocolando uma reclamação para lutarmos juntos contra mais esta despesa que estão colocando contra nós, trabalhadores!!!

CONCESSÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES EXPLORA O USUÁRIO

Toda a preocupação com a PPP (na modalidade de concessão) pode ser exemplificada com a recém concessão do Centro de Convenções. A empresa que ganhou a concessão está cobrando R\$ 35,00 para o motorista usar o estacionamento e o governo diz que

nada pode fazer pois a responsabilidade de explorar o estacionamento é da concessionária. O mesmo pode acontecer aqui no Guará, quando forem explorados os espaços esportivos e a comunidade quiser usá-los. Esperamos que a Administração Regional esteja atenta para isto. Afinal de contas, os espaços são da comunidade e foram construídos com o dinheiro dos nossos impostos!!!

A EXPLORAÇÃO CONTINUA

Este comentário sobre a exploração do estacionamento do Centro de Convenções por parte da concessionária foi publicada na edição de 22 a 28 de março (portanto um mês atrás). Reproduzimos para lembrarmos o quanto pode ser malévolos para a comunidade se não for bem conduzida quando da sua contratação, principalmente se a concessão é para exploração de espaço esportivo. Nesta semana, os meios de comunicação (jornais, TV, etc) exploraram o assunto e mesmo com a concessionária baixando o preço para R\$ 25,00 as reclamações continuaram e nem com a interferência do governo, nada foi alterado e os valores continuaram. Pensemos bem, quando tivermos que aceitar que concessionárias explorem nossos espaços esportivos, aqui no Guará.

COMUNIDADE DE OLHO NA REFORMA DO ESTÁDIO

Por falar em reforma do estádio, a comunidade continua aguardando que isto aconteça e, de preferência, que a própria secretaria de Esportes assuma a obra, conforme prometera a ex-secretária da pasta, hoje senadora Leila Barros. Promessa é dívida! Como o assunto não é nem comentado mais pela ex-secretária, estamos aguardando e temos certeza que o novo titular LEANDRO CRUZ FRÓES executará o trabalho e teremos, finalmente, o nosso estádio reformado, assim como os outros espaços esportivos. E a nossa Administradora não poderia olhar um pouquinho mais para este assunto e, quem sabe, participar da luta!

ADI NÃO ADIANTOU NADA ???

Alguns artigos do PDOT do Guará foram considerados inconstitucionais, principalmente os que liberavam construção de arranha-céus. Mas parece que nada adiantou mesmo, pois há poucos meses foi iniciado a construção de um bloco (mais de 13 andares) no lote E da AE 2. Denunciamos, mas a obra continuou e o prédio já está praticamente pronto. Estamos agora de olho numa obra que deve começar entre a pista central e a QE 19. Não somos contra o progresso da cidade, não! Só queremos saber de quantos andares será o prédio, pois mais de seis andares é contra o PDOT. Ou é mais um na lista dos "JÁ FEZ, NÃO TEM MAIS JEITO!"



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Armas

Depois da lamentável morte de um policial dentro de uma boate lá em Águas Claras, comecei a pensar a respeito do assunto.

Todo cidadão tem o sagrado direito depois de uma extenuante jornada de trabalho curtir um merecido descanso e se divertir como bem entender, independente da profissão que exerça, sendo pobre ou rico, afinal, vivemos numa democracia, ou não?

Não consigo entender muito bem o fato de alguém sair para se divertir levando uma arma na cintura, principalmente dentro de recintos fechados ou mesmo em espaços onde exista uma concentração muito grande de pessoas, alguma coisa está muito errada.

Será que o porte da arma torna as pessoas mais alegres ou cura depressão? Dentro de um lugar onde pessoas com perfis diversos, bebem, conversam, alguns até tiram sarro de outros, mas nada de partir para brigas, xingamentos, agressões ou mesmo mortes, como muitas vezes terminam acontecendo por aqui, o que acho lamentável.

Está passando da hora de agentes de segurança repensarem um pouco essa liberdade de portarem armas fora do ambiente de trabalho, com policiais civis e militares aposentados e mais alguns, me parece que até bombeiro anda armado quando de folga, um absurdo, pois o belo serviço prestado por eles à população não exige armas durante suas operações, pois muitas vezes estão resguardados na sua integridade física por forças auxiliares.

Então o que temos hoje? Dois jovens agentes, com muito serviço a prestarem à população, tiveram suas vidas destruídas por uma pequena desavença, que talvez poderia ter sido solucionada sem a presença das armas letais.

Se alguém precisar de uma arma na cintura pra se sentir melhor de alguma forma, deve procurar imediatamente um psiquiatra, pois com toda certeza está muito, mas muito mesmo, doente.

Triste, muito triste.

PÁSCOA

A Páscoa se aproxima, encontrei com meu amigo Caixa Preta que já chegou falando do preço absurdo dos ovos de Páscoa. De tão caros parece até que o cacau foi colhido por algum monge tibetano, sem os braços, que os colhe com o pé esquerdo, depois enviado a Roma para serem abençoados pelo Papa, depois comercializados.

Segundo o velho Caixa, se fosse comprar ovos para toda a família, teria que empenhar o carro e casa na Caixa Econômica, ou entrar no programa "Meu Ovo, Minha Vida" que o Governo deve lançar em breve para incentivar o consumo.

A Páscoa apenas marcava a passagem do inverno para a primavera, saindo da escuridão de um longo tempo sem sol para o renascimento de plantas e reaparecimento dos animais, mas até hoje não se descobriu como o coelho foi jogado nessa brincadeira.

O tal bichinho é tido como o mais tarado e prolífero da espécie animal, tanto que o Caixa anda dizendo que quer reencarnar num coelho, tenho que rir.

Perguntarão vocês, e os ovos? Calma, nada de pensamentos pecaminosos, os ovos do coelho são de chocolate, até hoje o mistério nos intriga, como um mamífero bota ovos, mas para a alegria dos pobres mortais foram incorporados pelos padres e comerciantes, devidamente inseridos aos festejos.

Junto com a ressurreição de Cristo, o coelho virou símbolo do renascimento, da fertilidade e da própria vida. Ai foi um Deus nos Acuda, uma mistura de comemorações e virou uma zorra total.

Mas os comerciantes, para não perderem o bonde junto com os portugueses, enfiaram o bacalhau no meio. Os supermercados passaram a vender lascas de bacalhau que não sabemos se é realmente do peixe. O povo na dureza passou a comer sardinha, imitando os índios que comeram o Bispo Sardinha, mas na maioria das vezes acaba em pizza ou churrasco.

Feliz Páscoa!!

Pare agora

O Governo do Distrito Federal – GDF dentro do seu pacote de bondades, volta a querer inventar fórmulas mirabolantes para penalizar o bolso do contribuinte, inventando taxas e tributos, no caso o estacionamento pago. Mais uma vez os empresários amigos do peito serão presenteados com nosso suado dinheirinho.

Dizem que a grande ideia é estimular o uso do caótico e caro transporte público, talvez um dos piores do país, tentando com isso disciplinar o trânsito e a ocupação dos espaços públicos que existem na capital, mas tenham certeza que barato não será.

Com isso esperam acabar com estacionamentos irregulares para desafogar o grande fluxo de veículos que circula diariamente nos diversos pontos, pois, segundo o próprio GDF, apesar das 40 mil vagas de estacionamento existentes na área central, não tem como atender a demanda crescente de veículos que hoje beira 2 milhões.

Até quando vamos ter que aguentar tanta incompetência e falta de vontade de fazer coisas melhores para a população?

Segundo o Caixa Preta a coisa está parecendo a derrama do tempo de Tiradentes, que veio culminar na famosa e histórica Inconfidência Mineira que terminou com o enforcamento do bravo alferes.

Jovem guaranaense precisa de ajuda para ir ao Japão

Aluno de escola pública do Guará consegue bolsa integral no acampamento educacional mais concorrido do mundo

Ele tem 17 anos, faz o 3º ano no Centro de Educacional 1 do Guará, ambiciona estudar e medicina e foi um dos três selecionados em todo o mundo para ir ao Gakko, com tudo pago. Felipe Alison escreveu uma redação em inglês, com suas pretensões e sonhos, participou de um entrevista por Skype e apenas três idas depois recebeu a notícia que foi contemplado com a bolsa integral. Todos os custos do acampamento, da alimentação, hospedagem, ao material didático, serão pagos pela instituição organizadora. Felipe só precisa estar no Japão, em Kagoshima, no dia 30 de junho. O problema é que a passagem é por conta do estudante da rede pública.

Precisando arrecadar cerca de R\$ 7 mil em pouco mais de um mês, a sua família tem feito de tudo, almoços, bingos e rifas. E o estudante lançou uma vaquinha virtual para realizar seu sonho.

Quem quiser contribuir basta acessar o link abaixo para participar do financiamento coletivo ou depositar diretamente em uma das contas poupança abaixo (da mãe e da irmã de Felipe).



CONTRIBUA

ANA CARLA DE SOUSA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Agência: 3002
Tipo de conta: Poupança (013)
Conta: 00052602-0

ANA MARIA DE SOUSA
BANCO DO BRASIL
Agência: 2912-2
Tipo de conta: Poupança (051)
Conta: 16.537-9

Vaquinha
<http://vaka.me/531624>

Leandro Dourado lança o livro Os Infortúnios Ocultos



Com toda a renda destinada aos projetos sociais do Centro Espírita André Luiz, o romance se passa na França do Século XIX. O livro pode ser adquirido diretamente com o autor pelo email dourado@gmail.com e pelo telefone (61) 9196-7210

No dia 24 de março, o escritor guaranaense Leandro Dourado lançou seu primeiro livro Os Infortúnios Ocultos. O lançamento foi no CEAL (Centro Espírita André Luiz). A sessão de autógrafos lotada, com mais de 300 exemplares vendidos, foi o primeiro contato do público com o livro.

Os Infortúnios Ocultos é um romance histórico que se passa na França do Século XIX. A exten-

sa pesquisa do autor sobre Paris e suas peculiaridades cria a atmosfera para a história de uma jovem, permeada por fatos verídicos de escritores e artistas famosos da época e se propõe a trazer reflexões e ensinamentos para os dias atuais. Toda a renda será destinada para trabalhos sociais no CEAL que atende a diversas famílias carentes. O livro pode ser adquirido na Livraria do Centro que fica na Área especial da QE 16 no Guará I.

ALMOÇOS INDIVIDUAIS

A opção mais prática, econômica e saborosa pro seu dia a dia.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

FRANGO GRELHADO POR R\$ 16,90
SERVIDO COM LEGUMES E ARROZ BRANCO

CARNE DE SOL COM QUEIJO POR R\$ 18,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FEIJÃO TROPEIRO E MANDIOCA

FILÉ DE TILÁPIA POR R\$ 19,90
SERVIDO COM ARROZ BRANCO E FRITAS

PICANHA GRELHADA POR R\$ 19,90
SERVIDA COM ARROZ BRANCO, FRITAS, VINAGRETE E SALADA

QE 42, Conj. A - Guará II
 (61) 3964-0066
www.chaledatraira.com.br
 chaledatraira
 chaledatraira

*Promoção válida de segunda a quinta, das 11h às 16h (exceto feriados).

Cores naturais feitas no Guará

Matricaria oferece aulas gratuitas de tingimento de tecidos com pigmentos naturais

DO METRÓPOLES

O tie-dye está em alta novamente e, graças a uma iniciativa da marca brasiliense Matricaria, você poderá ter essa tendência em seu guarda-roupa, usando folhas do Cerrado. A empresária guaranaense Maibe Marocco, proprietária da etiqueta, promoverá três oficinas de tingimento com corantes naturais, em homenagem aos tons característicos da capital federal.

As aulas, focadas em resgatar a utilização de pigmentos da região Centro-Oeste, serão ministradas entre 22 e 25 de maio, 12 e 15 de junho e 17 e 20 de julho, no Guará I, com oito vagas para cada período.

Os corantes químicos, em sua maioria, são obtidos a partir de derivados do petróleo e do carvão mineral, em processos altamente poluentes, e podem ser tóxicos. Esse fator estimulou a empresária Maibe Marocco a oferecer estratégias sustentáveis para minimizar os impactos ambientais causados pelos processos de tingimento rotineiros feitos na indústria e para otimizar a mão de obra artesanal.

OFICINAS

O projeto Matricariando Cores do Cerrado, um conjun-

to de oficinas voltado ao uso de elementos naturais na coloração de roupas, tem como objetivo conscientizar os designers e a comunidade brasiliense sobre a necessidade de modificar a maneira como a pigmentação é feita atualmente, além de agregar valor aos produtos, seja para uso próprio ou comercialização.

Uma ótima opção para o upcycling, as aulas promovem o consumo consciente e indicam como as técnicas podem ser colocadas em prática no mercado. Entre os materiais utilizados estão resíduos comuns e folhas, como casca de cebola, espinafre, café, hortelã, chá-preto e serragem.

A primeira edição do projeto será acompanhada por uma intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais). Para participar é necessário ter mais de 18 anos e residir em Brasília. Cada oficina tem quatro dias de duração, totalizando 16 horas de curso.

Maibe, que comandará as oficinas, conta com uma experiência de mais de 10 anos em trabalhos com corantes naturais. Durante seu mestrado na University of Arts de Londres, concluído em 2010, a designer se engajou em projetos voltados ao desenvolvimento sustentável na indústria têxtil.

Ela mesclou o conhecimento adquirido na Europa à experiência que já possuía



“Existe uma relação entre a prática do tingimento natural e o contato com a natureza. É uma forma de se conectar com as plantas da sua região e do seu bairro. Em sua própria rua, é possível encontrar plantas com propriedades tintoriais. Então, a oficina permite a você conhecer e se conectar com o que está ao seu redor”, explica Maibe Marocco.

com plantas tintoriais brasileiras e deu origem ao projeto Matricaria, que visa criar alternativas e difundir o conhecimento sobre moda sustentável e slow fashion.

A pesquisa realizada pela designer rendeu uma parceria com a marca californiana Olukai. Em 2018, a etiqueta convidou a empresária a rea-

lizar um estudo sobre plantas tintoriais havaianas e desenvolver uma série de estampas para os calçados da label.

Marocco teve a oportunidade de fazer pesquisas de campo no Jardim Botânico de Honolulu com auxílio de botânicos nativos, o que resultou em mais de 500 metros de tecidos coloridos com pig-

mentos naturais havaianos.

Recentemente, Maibe também colaborou com a estilista carioca Gilda Midani, desenvolvendo prints exclusivos para a coleção de outono/inverno 2019 da estilista, que tem lojas em São Paulo e Rio de Janeiro, além de showrooms em Paris e Nova York.



HÁ MAIS de 10 ANOS oferecendo produtos de **QUALIDADE PARA TODO DF**

Tudo para Serralheria

Corte e Dobra - Telas - Cantoneiras
Ferro Chato - Telhas Galvanizadas
Metalon - Tubos - Calhas e Rufo



VISA Mastercard Diners Club International RED E SHOP

Aceitamos

Fones: 3037.4444 - 3301.6644 - 3301.6608

Rua 12 Lote 01 - Pólo de Modas Guará II



Dona de Casa



Ferrero
Rocher
T1 225g ou
Collection
T1 241g

R\$ **59,90**
cada



Qualidade e
melhor preço
todo dia



Kinder Ovo 100g
Disney Princesa
ou Miraculousg

R\$ **39,99**
cada



Garoto Lol
Caneca 150g

R\$ **59,99**
cada



Cidocicando
ainda mais,
a sua vida!



Garoto Serenata
de Amor 190g

R\$ **29,99**
cada



Frutas, legumes e verduras
Pizza assada na hora - Rotisserie
Padaria, Açougue e muito mais...

Ofertas válidas para todas as lojas até 30/05/2019, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/Kg de cada produto por loja. Alguns produtos podem a quantidade limitada por cliente, consulte na loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Nova Loja **ÁGUAS CLARAS** - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) **ÁGUAS CLARAS** - Rua 7 Sul | **ASA NORTE** - 306N | **ASA NORTE** - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | **SUDOESTE** - CLSW 104, Bloco C | **GUARÁ II** - QE 30 | **TAGUATINGA** - Sandú Norte QI 8 | **SOBRADINHO I** - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | **CANDANGOLÂNDIA** - QR 5/7 | **GAMA LESTE** - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 | [f](https://www.facebook.com/donadecasasupermercados) [i](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados) www.donadecasasupermercados.com.br



POLO DE CULTURA

MARIO PAZCHECO

No covil da esperança

Tava diboa na casa dos meus pais, na QE 34, domingo, hora do jogo, daquele jeito, quando no portão gritaram: "Osso!" Aí eu pensei: "F***! Qual foi?" Eles foram econômicos nas frases: "Nos siga! Nos acompanhe!"

Chegamos à porta da casa do Zach e foram dois gritos curtos: "Zach, Zach!" Quando ele abriu a porta um esquadrão afro-ninja adolescente praticante das artes marciais, invade a casa. Sua mãe, pasma: "O que está acontecendo!?". "Seu filho é um ma... maconheiro", afirmou, secamente Sidney, acompanhado pelo seu indefectível tique nervoso. Eu arrumei coragem e retruquei: "Pega leve!". A cabaça guitarra Giannini Stratocaster 1979 creme foi vista saindo pelo vitroux do banheiro. O pelotão de amigos rapidinho se evadiu da cena. No Conj. F, eles dançavam e passavam a guitarra de mão em mão. Era um troféu e eu a isca. Por fim perguntaram: "E aí, Osso?". Respondi: "Não gosto de rolo. Vocês são ninjas mesmo. Foi cinematográfico, foi Bruce Lee". Eles estão rindo até agora, o triste é que nunca mais nos reencontramos para comentar essas situações.



Tosco & Bronco

O Bar Esperança era o maior reduto de figuras beat tipo Palitinho que ganhou na loteria, o Serginho de Serra Pelada, Zé Olavo, Daniel e por aí...

Os caras eram doidos. Um laboratório total de loucura, um estabelecimento bruto, porém respeitador. Assim era o Bar Esperança do Vicente Sabino, barman e craque de futebol do Gama, que já nos deixou. No Vicente, aprendi tudo. Eles separavam o caderno de cultura do jornal para mim. Se não fosse por eles, teria perdido muita coisa. "Guarda pro livro", dizia Natálio Sorrentino, um paulista gente fina, educado, camarada, que também nos deixou. Dos malandros do morro, como o saudoso Joel que dirigia Kombi escolar e o apelidaram carinhosamente, o motorista de "Anciã". No balcão, tínhamos Paulão no contrabaixo imaginário, louco sem perder a grandeza. Tinha Cosme, Valdique, Teixeira, Garrincha (que já se foram), Oliveira Billy e o eletricitista João Queimado. Palitinho, o pintor e ganhador da loteria. Tinha Nego Bill, Vicente Garapa, Jacinto, os finados Jairão Cabeção, compadre Zé Milton, Jair Mecânico e os sobreviventes Zé do Caixote, Almir Cancão, Elias e mais gente e mais que moravam nos prédios apelidados de Serra Pelada.

Palitinho deu uma carreira atrás do Zé Olavo gritando: vou matar o seu filho! Não sei o que ele fez e também não sabia que ele era fundista.

Terral

Em 1979/80, o Brasil foi invadido por uma ordem americana tipo "entrar em forma". Quem comandava era a Jane Fonda, que malhava naqueles colans colados – me lembro da filha de Henry Fonda em Amargo Regresso e de Xanadu. Nessa época, o quente eram paredes espelhadas. Na QE 28 surgiu um bar chamado Terral, dos sócios Carlinhos e de uma rapaziada ingressa recentemente na federal. Eles eram nascidos em 1960. O bar o Terral durou rápido e acabou. O engraçado era que a rapaziada era da QE 32 e migrou para a QE 28. Dentro do bar existia um mezanino de madeira e, lá em cima, descansava uma bateria. Uma única vez eu vi alguém tocar "Have you seen the rain" – era esse tipo de som que rolava na época. O Terral fechou suas portas, e suas chapas imensas de vidro espelho foram vendidas para as academias que agora surgiam com o apelo Fonda.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

Na escola começa tudo

"Como nossos pais". A formação física e psicológica das pessoas co-mença na sua infância, mais precisamente no período escolar. Ali começam as soluções e os problemas. Por isso há disputa para influenciar a cabeça das pessoas desde quando pequeninos. O bullying é um dos traumas que acompanham a vida das pessoas. A violência sofrida na infância é carregada no subconsciente das pessoas para sempre. Por isso é importante que os pais acompanhem esse processo de perto. O diálogo e a presença amiga podem ajudar muito. Pensem nisso.

Uma nova consciência

As coisas estão acontecendo rápido demais e é preciso entender esse processo evolutivo. O futuro está chegando rápido. Ao mesmo tempo em que o avanço tecnológico traz maravilhas como o celular e a onipresença, nós vemos as pessoas se matando por ciúme, inveja, drogas ou dinheiro. A liberdade exercida pelas mulheres hoje ainda não foi assimilada por parte dos homens que ainda cultivam o sentimento de propriedade pelo seu "amor". É preciso um freio de arrumação. É preciso assimilar essas mudanças. Quem ama não mata.

Curta as rápidas



-GUARÁ 50 ANOS – saiu a programação oficial do aniversário da cidade com atividades diversas. Vai ter desfile, bolo, exposições, baile, shows e muito mais. Quem viver verá.

-A SOLIDARIEDA ESTÁ NO AR – Surge o BANCO DE VOLUNTÁRIOS DO HOSPITAL DO GUARÁ. Ser voluntário está na moda. Se você quer e pode participar ligue para 99665-1517 e se predisponha a ajudar. Você é importante para a comunidade.

- 100 DIAS EM UM - Foi bom, mas foi ruim. Não se poderia esperar outra coisa. Sem dinheiro, mas com muita boa vontade foi realizado o que poderia se esperar. Muito pouco tempo para cobrar uma solução de problemas que rolam há décadas. Mas precisa melhorar.

-ALGUNS PROBLEMAS PERDURAM – Estádio destru-do, PECs danificados, Atletas sem apoio e incentivos, Campos de futebol sintéticos sendo deteriorados (piso). Sem in-centivos ao esporte e a recreação os jovens caminham para as drogas e o quadro que já vemos nas ruas é alarmante. As iniciativas de preservação no Parque do Guará precisam ser retomadas. Algumas coisas foram feitas, mas o caminho é longo. As iniciativas do 4º Batalhão, a PM com cursos gratuitos para a comunidade são exemplos a serem seguidos. E a nova equipe da Administração está tendo a humildade de reconhecer e estão correndo atrás. Há quatro anos nem Administrador Regional nós tínhamos (penamos um ano), talvez por despreparo do Governo anterior ou desamor pelas cidades satélites. Deu no que deu.

-É PRECISO PLANTAR PARA O FUTURO – As hortas começam a proliferar nas cidades. É gratificante produzir o próprio alimento e a dificuldade da atual sociedade leva a isso. É o retorno ao passado para cultivarmos a terra está acontecendo.

Polo

1.0 MPI

partir de

R\$ 48.900,00



Saga 

Park Sul
3403-9327